

Informações para o paciente

– referentes à prótese de disco intervertebral Prodisc®-C para a coluna cervical.



Tarefas e funções da coluna vertebral

Estabilidade

A coluna vertebral oferece estabilidade para a cabeça e para a parte superior do tronco, além de determinar a postura. Os corpos vertebrais são os principais responsáveis por isso.

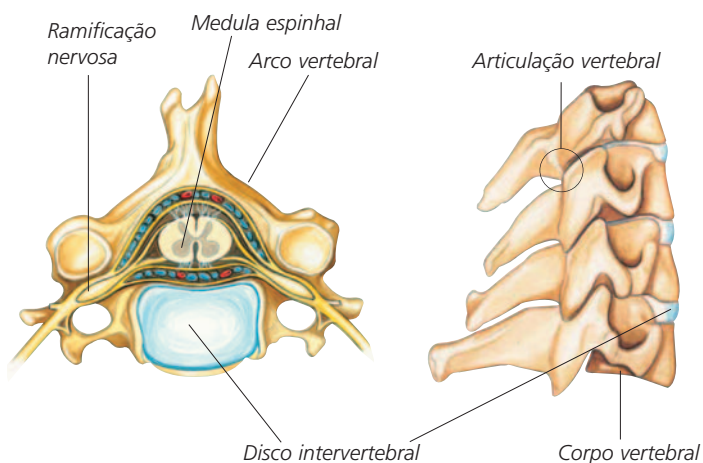
A anatomia desses ossos em forma de caixa torna-os especialmente sólidos e resistentes a fracturas, provocadas por forças impostas de cima para baixo, como por exemplo: saltar, subir escadas, andar.

Proteção mecânica

O corpo e o arco vertebrais envolvem a medula espinhal a fim de oferecer proteção. Quando empilhados anatomicamente uns sobre os outros, eles formam a coluna vertebral. A medula espinhal e as terminações nervosas estão localizadas dentro do canal espinhal.

Amortecimento e mobilidade

Os discos intervertebrais estão localizados entre os corpos vertebrais. Esses discos amortecem os impactos suavemente, actuando como «amortecedores». Os discos em associação com as articulações vertebrais facilitam o movimento de virar, esticar e inclinar o pescoço.



Alterações degenerativas da coluna vertebral

As alterações degenerativas da coluna abrangem qualquer processo natural de envelhecimento associado às alterações patológicas dos corpos vertebrais, discos intervertebrais, ligamentos e articulações vertebrais. Essas alterações podem limitar em muito a **mobilidade** e a **estabilidade** da coluna vertebral.

A estabilidade da coluna vertebral também pode ser comprometida pela distribuição antinatural de peso, provocada por uma anormalidade hereditária, ou por uma falta de movimento associada a um estilo de vida sedentário. Qualquer operação anterior num disco intervertebral ou na coluna vertebral também pode provocar uma perda de estabilidade.

Qualquer forma de instabilidade pode evoluir até se tornar um gerador de dor.

Hérnias de discos

As alterações degenerativas descritas ou os movimentos vigorosos e bruscos podem provocar rompimentos no disco intervertebral. O escape do núcleo (ou interior mole) do disco intervertebral, através desses rompimentos, faz com que o disco se projecte para fora, ou seja, o disco intervertebral torna-se protuberante. Quando o núcleo escapa completamente, isso é chamado de prolapso ou de hérnia de disco.

O sequestro do disco intervertebral ocorre quando o núcleo mole não apenas se desloca, mas também, quando se separa completamente do disco intervertebral. Como consequência, o disco intervertebral e o tecido cortado não estão mais firmemente ligados.

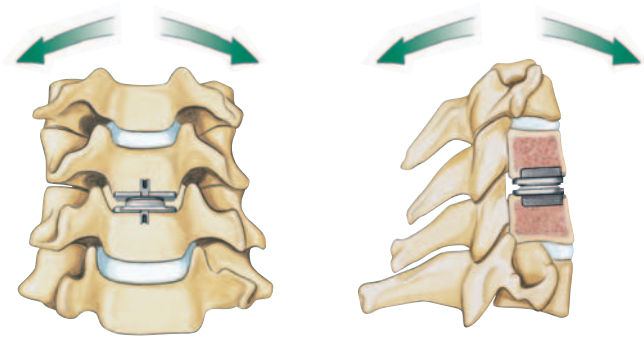
O disco intervertebral protuberante ou o núcleo mole deslocado podem agora invadir os caminhos nervosos. Dependendo do local do prolapso, isso pode provocar **dor ou sintomas de paralisia na parte posterior do pescoço ou, também, nos braços e ombros**. No caso extremo, o prolapso pode provocar **paraplegia**.

O conceito de tratamento com o Prodisc

O objetivo do tratamento com a prótese de disco intervertebral Prodisc-C é restaurar a função dinâmica normal da coluna e reduzir a dor de forma significativa.

Isso é atingido através do restabelecimento da altura do disco, conforme mantida pela prótese. O aumento na altura e a eliminação do prolapso «abrem» os caminhos de nervos comprimidos e as articulações vertebrais retornam às suas posições fisiológicas.

Antes do desenvolvimento dos discos artificiais a única alternativa cirúrgica era uma fusão habitual, na qual os corpos vertebrais adjacentes são «fusionados» permanentemente, utilizando-se implantes, enxertos ósseos e/ou gaiolas. O objetivo da prótese de disco intervertebral é **manter a mobilidade** no disco afectado e **reduzir a carga extra** nos discos adjacentes.



A prótese

A prótese de disco intervertebral Prodisc-C é composta de duas placas de cobalto-cromo-molibdênio com um revestimento de titânio, que permite o crescimento ósseo por sobre a prótese. Um núcleo plástico (polietileno) localizado entre as placas garante a mobilidade no segmento (princípio da articulação esférica e alveolar). Todos esses materiais são clinicamente testados para serem devidamente tolerados pelo organismo.

Este desenho evita a sobrecarga dos discos intervertebrais adjacentes, conforme pode ocorrer após uma fusão vertebral tradicional.

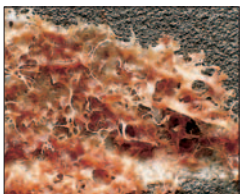
Diferentes tamanhos dos componentes isolados estão disponíveis ao cirurgião, para que ele possa selecionar o tamanho correcto de prótese que melhor se adapte à anatomia do paciente.

Fixação da prótese

A fim de obter uma estabilidade primária, a curto prazo, logo após a cirurgia, a prótese de disco intervertebral Prodisc-C é dotada de uma quilha que é fixada no corpo vertebral. Desta forma, a estabilidade necessária é garantida no momento da aplicação do implante.

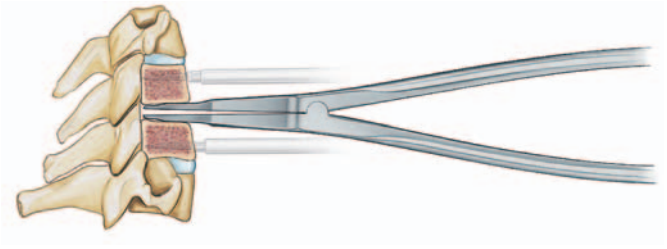


Adicionalmente, toda a superfície é revestida por uma camada de titânio puro altamente poroso, que facilita o crescimento do osso por sobre os componentes metálicos, devido à superfície extremamente áspera e porosa.



Curso da cirurgia

Uma seção longitudinal da pele, de aproximadamente 2–4 cm, expõe primeiramente a coluna cervical. O disco intervertebral é, então, removido e o espaço do disco é ampliado aproximadamente 5–7 mm, através de instrumentos especiais para descomprimir a raiz do nervo e criar espaço para a prótese.



Após a medida do tamanho apropriado e a preparação precisa da área para colocação do implante, o implante é inserido centralmente, sob controle por raio-X.



O que acontece após a cirurgia?

O paciente permanecerá **no hospital** após a cirurgia. Uma vez que a prótese permanece imediatamente estável sob movimento e pressão, o paciente poderá começar a se locomover um dia após a operação. Conforme recomendado pelo cirurgião, poderá ser necessário após a operação utilizar um colar cervical por algumas semanas para apoiar a coluna.

O paciente receberá tratamento pós-cirúrgico especial (fisioterapia, mobilização, musculação, etc.). **Após alguns meses, já terá ocorrido um crescimento** significativo por sobre a prótese. Isso poderá ser verificado por um raio-X durante um exame de acompanhamento. Os exames de acompanhamento são realizados a intervalos regulares a fim de garantir a maior segurança e cuidado possíveis nesse método cirúrgico.

O paciente deverá conversar diretamente com o médico sobre suas atividades ocupacionais e desportivas.



Synthes GmbH
Eimattstrasse 3, CH-4436 Oberdorf
www.synthes.com

Presentado por: